RELATÓRIO 10/2015 **10/07/2015**

Local: Associação dos Servidores do MCTI – ASCT

Data: 07 e 08 de Julho de 2015

ENTIDADES PRESENTES: AFINCA, AFINPI, APOSEN, ASCON-RJ, ASCON-DF, ASCT, ASPAN-MG, ASSEC-MG, ASSEC-RJ, ASSIPEN, SINDCT E SINDSEP-PE.

ATIVIDADES

REUNIÃO COM A SECRETÁRIA EMÍLIA CURI

O Fórum de C&T informou à secretária Emília Curi que em duas ocasiões o ministro Aldo Rebelo foi abordado por representantes das instituições: em Recife, no dia 12 de junho, e no dia seguinte em São José dos Campos. Para ambas as representações o ministro se comprometeu em receber o Fórum de C&T. Em função dos encontros foi emitida solicitação formal, protocoladas em 13 de junho. Ofício do Gabinete, número 452/MCTI excluiu a possibilidade de recebimento pelo ministro na data solicitada por causa de seu compromisso de compor comitiva presidencial à Rússia. A secretária propôs que o encontro com o ministro ocorresse então durante o encontro anual da SBPC em São Carlos/SP, mais especificamente na terça-feira, 14/7 às 9h00.

O Fórum expôs contrariedade quanto ao estabelecimento de comitês de busca para direção de instituições do MCTI sem a participação dos Servidores. A secretária Emília informou que não tem gerência sobre este procedimento, que este assunto teria que compor pauta a ser tratada diretamente com o ministro Aldo Rebelo.

A secretária informou que tem trabalhado pela melhoria do ministério, que já encaminhou ao MPOG a reativação do CPC e que deverá sair em breve uma portaria de reestruturação do MCTI, que atualmente está sendo alvo de duas comissões externas de avaliação dos institutos, para propor ações e definir a governança.

O Fórum expôs sua preocupação com o fato da ausência da representação dos servidores nestas comissões e expôs sua apreensão quanto à sua composição. A secretária afirmou que este também é um assunto de se tratar com o ministro, porque as instituições até hoje não têm um traço da política do ministério para elaborarem em conjunto seus planos de ação.

O Fórum afirmou que não vê com bons olhos estas comissões e alertou para experiência anterior em que as pessoas que os compuseram tinham postura contrária às unidades de pesquisa. A secretária afirmou que houve a preocupação com a isenção das pessoas, para que pudessem fazer uma avaliação independente dos serviços e produtos, mas que os servidores poderiam ficar tranquilos porque o MCTI não pretende abrir mão de nenhuma instituição nem fechar nada. A ideia, segundo ela, é ter uma visão geral para fazer um choque de gestão, tanto nas instituições quanto no próprio ministério.

No MCTI estão sendo preparadas portarias para redefinir e redistribuir funções para readequar os trabalhos. Há contratos de gestão com problemas que estão sendo revistos. “É preciso avaliar, analisar e mudar o que está ruim para ressurgir o MCTI”. Citou o orçamento que, enxugado, chega a no máximo 4 bilhões, o que é pífio. “É preciso mudar para entrarmos na pauta nacional”. A secretária afirmou que abriu a agenda dela para as terças-feiras para o Fórum porque quer participação das representações e instituições quando for avaliar os dados das comissões relativos a cada instituto, na medida em que chegarem os relatórios. Afirmou que quando depara com um grande nível de desorganização do ministério, pensa no reflexo disso nos institutos.

Ivanil Elisiário Barbosa - CEL:12- 99781-1674 - ivanilsindct@gmail.com
Rua Santa Clara 432, São José dos Campos - SP - Tel. (12) 3941-6655

A secretária reiterou a necessidade de organizar a casa e de que se organizem os institutos. Destacou a importância do Setor de RH, que deve ser fortalecido, que o primor da casa deve ser o RH. Arguida, afirmou que o decreto de reestruturação do MCTI deve sair em uns dez dias, no mês de agosto o MCTI deverá ter uma nova estrutura.

Nas instituições [a reestruturação] acontecerá gradativamente. Na medida em que saírem os relatórios [das comissões externas] os dirigentes serão chamados para reestruturação paralela. Para cada instituição terá que fazer como fez com o ministério: reuniões no MPOG, proposta de decreto, proposta de orçamento, programa concreto, projeto concreto de melhora e aí começa a redesenhar.

Afirmou que haverá uma assessoria de regulamentação para auxiliar na reestruturação, que há um clamor por destravar o país na área de pesquisa e desenvolvimento. Haverá uma ampla discussão com consulta interna e depois externa (consulta pública) para um projeto de lei do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que deverá nortear todos os trabalhos. O Fórum sugeriu que este trabalho de consulta interna expandisse para visitas às instituições. A secretária colocou as dificuldades desta tarefa, que não há tempo, que fará isto no momento apropriado, quando receber os relatórios, que preliminarmente trarão informações isentas. Por fim demonstrou sua preocupação com a divulgação dos trabalhos, com a promoção do MCTI, a divulgação científica.

O Fórum de C&T expôs a preocupação dos ataques aos programas de pós-graduação dos institutos de pesquisa, inclusive citando opiniões favoráveis à extinção de programas, não obstante os mesmos terem as melhores avaliações da CAPES. A secretária afirmou que isto é um absurdo e que o ministério não coaduna com estas ideias. Admitiu que o problema da força de trabalho não é pontual, mas geral. Questionou a proposta de estabelecimento de uma Escola de Governo para a Área de Ciência e Tecnologia, que prefere suscitar esta formação através de bolsas de formação da CAPES, formando assim lideranças que depois seriam multiplicadores. Afirmou também que o MCTI precisa primeiro se estruturar para depois dar estrutura aos servidores. Reforçar os projetos, buscar novos que dobrem o orçamento. Existe um Aviso ministerial em preparação, que será oportunamente divulgado para que as instituições e os institutos ajudem. Afirmou que tem proposta de composição de uma agência reguladora para a área nuclear, que ela não está convencida de seu propósito e adequação, que acha que o problema maior da área nuclear é gestão. Por fim o Fórum citou a questão da incorporação da GDACT ao VB, alvo de discussão nas reuniões setoriais, que ainda existirão, independentemente da negociação salarial unificada. O Fórum solicitou que a secretária intervenha favoravelmente a esta questão junto ao MPOG.

PREPARAÇÃO DE REUNIÃO COM O MINISTRO

O Fórum discutiu as bases de um documento a ser entregue ao ministro Aldo Rebleo por ocasião da reunião com ele no dia 14 em São Carlos. Visto que não haveria oportunidade de reunião preparatória, ficou definido que a secretaria disponibilize uma minuta na lista de comunicação até a noite do dia 9. As instituições teriam um dia para retornar suas sugestões para sistematização e reapresentação.

AÇÕES PARLAMENTARES

A ASSEC-MG expôs à deputada Jandira Feghali (PC do B/RJ) a apreensão do Fórum de C&T quanto às comissões externas de avaliação dos institutos públicos de pesquisa do MCTI. Notícias oficiosas dariam conta que a comissão proporia a transformação de algumas instituições em Organizações Sociais. A deputada se mostrou muito surpresa e declarou-se incrédula de que o ministro Aldo Rebelo prossiga este caminho. Se comprometeu em contatar o ministro ao seu retorno da Rússia e indagá-lo sobre o assunto.

Ivanil Elisiário Barbosa - CEL:12- 99781-1674 - ivanilsindct@gmail.com
Rua Santa Clara 432, São José dos Campos - SP - Tel. (12) 3941-6655

CANCELAMENTO DA AGENDA DE SÃO CARLOS – AGENDAMENTO PARA BRASÍLIA

A secretária Emília Curi ficou de confirmar a agenda do ministro no mesmo dia 7 de julho, o que não fez nem no dia seguinte. No dia 9 informou que o ministro teria argumentado que o ambiente na SBPC será muito tumultuado para esta reunião. O ministro teria proposto que a reunião ocorresse em Brasília. Afirmou que já havia contatado a chefe de gabinete interina, Dra, Lúcia Ana, que contataria a secretaria do Fórum de C&T no dia 10 pela manhã, a fim de definir dia e hora da reunião. Isto aconteceu. A reunião do Fórum de C&T com o ministro foi agendada para o dia 5 de agosto, quarta-feira, às 15h00, em Brasília.

CONVOCATÓRIAS

Data: 21 e 22 de julho

Local: ASCT - Brasília

Hora: 10:00 horas

Pauta

- Trabalho no Congresso Nacional em busca de apoio parlamentar;
- Acompanhar mobilização do Fórum SF em torno da Campanha Salarial;
  (Decretada greve no dia 22 de julho com manifestações em Brasília)
  (Há rumores de segunda rodada de negociação da SRT do MPOG com as representações específicas);
- Preparar reunião com o ministro Aldo Rebelo agendada para 5 de agosto.

Data: 4 e 5 de agosto

Local: ASCT - Brasília

Hora: 10:00 horas

Pauta

- Preparar reunião com o ministro Aldo Rebelo agendada para 5 de agosto;
- Reunião com o ministro Aldo Rebelo;
- Acompanhar mobilização do Fórum SF;
- Trabalho no Congresso Nacional em busca de apoio parlamentar.

Ivanil Elisiário Barbosa - CEL:12- 99781-1674 - ivanilsindct@gmail.com
Rua Santa Clara 432, São José dos Campos - SP - Tel. (12) 3941-6655